

Os recursos utilizados por professores de Ciências dos anos finais do ensino fundamental de Senhor do Bonfim - BA para a abordagem da Teoria da Evolução.

Camila Laranjeira C. de Oliveira¹, Olívia Maria Pereira Duarte², Maria Cilene Freire de Menezes³.

1. Licenciada em Ciências da Natureza - UNIVASF; *camilalaranjeiracosta@gmail.com

2. Docente do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Sosígenes Costa, UFSB, Porto Seguro/BA

3. Docente do Colegiado de Ciências da Natureza, UNIVASF, Senhor do Bonfim/BA

Palavras Chave: *Ensino de Ciências, Teoria da Evolução, Recursos Didáticos.*

Introdução

A Teoria da Evolução é um tema considerado de difícil compreensão, e o uso de recursos didáticos diversificados no ensino é importante para auxiliar o professor para que ocorra uma melhor abordagem do conteúdo.

Considerando a importância da Teoria da Evolução para a compreensão de assuntos relacionados às diversas áreas das ciências biológicas, assim como os obstáculos para a compreensão do tema, principalmente no âmbito escolar, o presente trabalho objetivou analisar os tipos de recursos utilizados por professores de ciências dos anos finais do ensino fundamental da Rede Pública de Senhor do Bonfim – BA na abordagem da Teoria da Evolução.

Resultados e Discussão

Foram entrevistados 25 professores de ciências da Rede Pública Municipal e Estadual do ensino fundamental por meio de questionários individuais com questões objetivas e subjetivas.

A análise dos resultados permitiu identificar que o livro didático foi o principal recurso utilizado pelos professores na preparação das aulas, sendo utilizado por todos os professores. Alguns relataram utilizar também outros recursos como vídeos (n=23, 92%), artigos e/ou revistas (n=16, 67%), e ainda filmes e documentários, que se mostraram em uma pequena representatividade, citados apenas por 2 professores (8%), conforme o Figura 1.

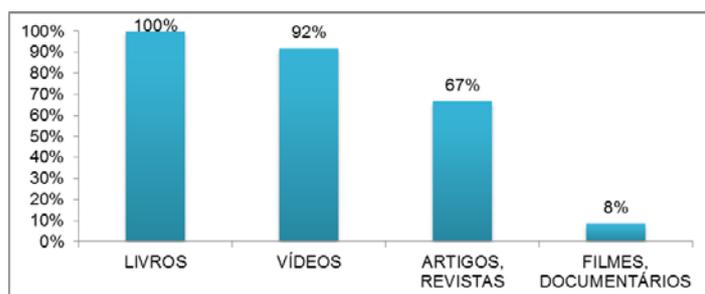


Figura 1. Recursos didáticos utilizados pelos professores na preparação das aulas sobre a Teoria da Evolução.

Em relação aos recursos utilizados para ministrar as aulas sobre a Teoria da Evolução, os resultados demonstraram que o uso de vídeos e textos foram os mais frequentes entre os professores, ambos citados por 22 docentes (92%), seguido da lousa (n=19, 79%) e de slides (n=15, 63%), do uso de jogos (n=5, 21%). E ainda, sendo utilizados com baixa frequência, softwares e a internet (4%), conforme exposto na Figura 2.

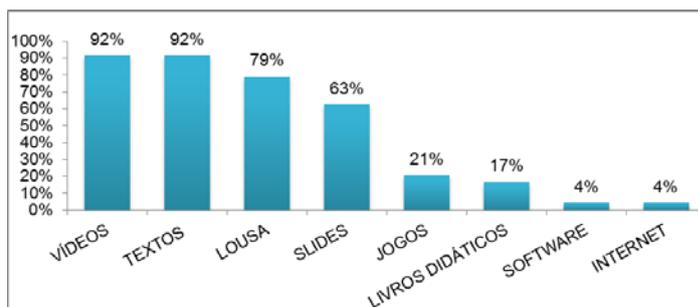


Figura 2. Recursos didáticos utilizados para ministrar aulas sobre a Teoria da Evolução.

Constatou-se também que 40% dos professores relataram desenvolver atividades práticas durante a abordagem da Teoria da Evolução utilizando materiais alternativos como sucata ou materiais de baixo custo. Por outro lado, 60% dos professores afirmaram não realizar aulas práticas durante a abordagem do mesmo tema alegando a deficiência de espaço físico na escola, a dificuldade em transportar o conteúdo teórico para a prática, a falta de conhecimento na área e a ausência de materiais.

Nas escolas que participam do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) observou-se o desenvolvimento de algumas atividades práticas através da interação entre a universidade e a escola.

Conclusões

Observamos que a ausência de recursos na escola ainda é um fator preponderante na justificativa dos professores em não desenvolverem atividades práticas durante as aulas de biologia. Entretanto, constatamos que 40% dos professores entrevistados buscam melhorias no ensino de evolução, através do uso de recursos disponíveis ao seu redor, demonstrando que a iniciativa e a criatividade são essenciais ao processo.

Observa-se, também, que as novas tecnologias de informação e comunicação já veem sendo incorporadas nas escolas, mesmo em uma proporção ainda reduzida, através da utilização de softwares.

No entanto, percebe-se que o livro didático ainda é o recurso mais utilizado pelos professores na preparação das aulas. (KRASILCHIK, 2008). Esse fato pode ter consequências negativas na aprendizagem dos alunos, pois, conforme Bellini (2006) em sua análise sobre o conceito de evolução nos livros didáticos, esses geralmente apresentam versão anticientífica, modelos sem consistência e vocabulário reduzido, o que pode dificultar a compreensão dos fenômenos evolutivos.

BELLINI, Luzia Marta. Avaliação do conceito de evolução nos livros didáticos. *Estudos em avaliação educacional*, v. 17, n. 33, p. 7-28, 2006.
KRASILCHIK, M. *Prática de ensino de biologia*. 4 ed. São Paulo: EdUSP, 2008.